



PERFIL DOS VISITANTES DO 2º DIA DE CAMPO DA FACULDADE IDEAU - BAGÉ/RS

OLIVEIRA, Joquebede¹
GULARTE, Kalebe Agripino do Nascimento¹
AZEVEDO, Letícia Fátima de²
KRUEL, Izabele Brandão^{2*}

RESUMO: O dia de campo da Faculdade IDEAU campus de Bagé/RS é caracterizado com difusão e troca de conhecimento, onde os acadêmicos dos anos finais do curso de agronomia desenvolvem pesquisas durante todo o semestre e apresentam os resultados em um evento aberto ao público externo. A importância da atividade se justifica pela contribuição no treinamento de recursos humanos do setor rural garantindo a formação de profissionais habilitados (alunos extensionistas) para atender as necessidades do mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil dos visitantes do 2º dia de campo da Faculdade IDEAU de Bagé, realizado no Campus Rural da Instituição no primeiro semestre de 2019. Os dados foram coletados no momento da inscrição no dia do evento, totalizando 227 visitantes. Os dados foram tabelados e analisados no software excel. Conclui-se que o perfil dos visitantes do 2º Dia de Campo da Faculdade IDEAU foi bastante heterogêneo no que diz respeito à faixa etária, sexo, instituições de ensino e empresas visitantes. Destaca-se que quanto a formação e área de trabalho o maior público foi de estudantes, tendo representatividade superior as áreas de agronomia e medicina veterinária, seguido do público produtor rural.

Palavras-chave: Acadêmicos; Conhecimento; Pesquisa; Sociedade; Troca de informações.

ABSTRACT: The field day of the IDEAU Campus of Bagé / RS is characterized with diffusion and exchange of knowledge, where the academics of the final years of the agronomy course develop research throughout the semester and present the results in an event open to the external public. The importance of the activity is justified by the contribution in the training of human resources in the rural sector, ensuring the training of qualified professionals (extension students) to meet the needs of the labor market. The aim of this work was to verify the profile of the visitors of the 2nd day of the IDEAU School of Bagé, held in the Institution's Campus Rural in the first semester of 2019. The data were collected at the time of registration on the day of the event, totaling 227 visitors. The data were tabulated and analyzed in excel software. It is concluded that the profile of the visitors of the 2nd Field Day of the IDEAU College was quite heterogeneous regarding the age group, sex, educational institutions and visiting companies. It is noteworthy that in terms of training and area of work, the largest audience was students, with higher representation in the areas of agronomy and veterinary medicine, followed by rural producers.

Keywords: Academics; Knowledge; Search; Society; Information exchange.

1 INTRODUÇÃO

O curso de agronomia do Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé - Faculdades IDEAU, adotou a partir de julho de 2018 a prática e desenvolvimento do evento caracterizado como dia de campo, apresentando em outubro de 2018 o primeiro evento, apenas para o público interno, entre alunos dos cursos de agronomia e medicina veterinária e

¹ Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Agronomia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: agronomia.bg@ideau.com.br

professores da instituição e o segundo evento em março de 2019, sendo este aberto ao público geral.

A organização do evento tem início um semestre antes, a partir de planejamento das atividades desenvolvidas na área de pesquisa. Os acadêmicos do VIII e IX semestres ficam responsáveis pelas parcelas experimentais e grupos de pesquisa que acadêmicos do curso de agronomia atuam junto à cada empresa que é parceira do evento, iniciando assim os projetos de pesquisa, semeadura e condução de todas as parcelas da área experimental até o dia do evento, orientados pelos professores do curso e pela coordenação.

O intuito do dia de campo é promover a troca de informações entre os acadêmicos do curso de agronomia e dos demais cursos oferecidos pela Instituição, técnicos, seus familiares e produtores da região, fomentando a elevação de produção das propriedades, elencando a importância econômica, social, cultural e ambiental da adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis.

A realização deste evento se justifica pela contribuição no treinamento de recursos humanos do setor rural garantindo a formação de profissionais habilitados para atender as necessidades do mercado de trabalho, ou seja, treinar os alunos para o compartilhamento de informações, capacitando-os como possíveis extensionistas. Além de difundir e trocar conhecimento com os produtores da região, impactando assim em melhoria da rentabilidade e sustentabilidade ambiental das propriedades.

O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil dos visitantes do 2º dia de campo da Faculdade IDEAU de Bagé/RS.

2 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho será detalhado o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 A Faculdade IDEAU

A Faculdade IDEAU por acreditar na importância de um aprendizado de forma continuada iniciou seus trabalhos no município de Bagé aos seis dias do mês de fevereiro de 2012, impactando social e culturalmente na região (Figura 1). Buscando, possibilitar por meio do ensino teórico um aprendizado prático, inserindo no mercado de trabalho profissionais capazes de empreender com criatividade e responsabilidade.



Figura 1: Faculdade IDEAU, Campus de Bagé/RS.

Nesse período de atuação por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão houve um crescimento gradual em termos de número de alunos, colaboradores, cursos ofertados e atividades sociais desenvolvidas, atendendo assim às necessidades de uma demanda que busca o aprimoramento profissional e de um mercado cada vez mais exigente.

A Instituição tem como missão oportunizar por meio do ensino de excelência o aperfeiçoamento teórico e prático para a formação humana e o desenvolvimento da sociedade, bem como, a visão de consolidar-se como uma Instituição referenciada pela excelência no ensino, contribuindo para o processo de desenvolvimento e crescimento da região com responsabilidade social.

A Faculdade IDEAU apresenta como princípio e valores a realização pessoal e profissional dos discentes; a valorização do trabalho docente e administrativo; respeito à pessoa como indivíduo e cidadão; melhoria contínua da qualidade de ensino, qualificação institucional através da qualificação permanente de seu quadro de pessoal, da sua estrutura, de



seus processos organizacionais e de seus programas e ações; valorização da cidadania proporcionando melhor qualidade de vida para a população da região e; ética e responsabilidade social.

2.1.2 Curso de Agronomia

O curso de Agronomia oferecido pela Faculdade IDEAU proporciona a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e prática da Agronomia, capacitando o profissional a adaptar-se de modo inteligente, flexível, crítico e criativo às novas situações.

O perfil profissional do egresso tem por finalidade formar o profissional da área ao qual são atribuídas competências para produção, transformação e colocação dos produtos, de origem animal e vegetal, no mercado, tendo sempre em mente o cuidado com os recursos do meio ambiente, por serem recursos naturais e não renováveis; bem como a consciência da viabilização social e econômica das atividades.

Na unidade de Bagé o curso de Agronomia passou a ser ofertado a partir do primeiro semestre de 2013, com Ato Autorizativo: Portaria de Autorização nº 732, de 23 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 24 de abril de 2013 e Portaria de Reconhecimento nº 1109, de 25 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 26 de outubro de 2017. A Turma 1 do curso de agronomia da IDEAU de Bagé teve a colação de grau em fevereiro de 2019.

2.1.3 Dia de Campo

A transferência de tecnologia pode ser definida como a tradução e a transferência do conhecimento técnico, utilizado no desenvolvimento de novos produtos ou processos, entre organizações (BRAGA JR e ANTUNES, 2009). No meio rural esse processo se faz através da extensão rural. No Brasil, a extensão rural é realizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) em parcerias com Universidades e órgãos de pesquisa nos diversos estados da federação (MATOS et al., 2018).

A primeira política de extensão foi realizada em 1975 pela Coordenação de Extensão Universitária - CODAE, conhecida como Plano de Trabalho de Extensão Universitária. Neste, sob a influência das ideias de Paulo Freire (1992), a Extensão foi definida como ação institucional voltada para o atendimento das organizações e populações, com sentido de retroalimentação e troca de saberes acadêmico e popular. Nessa perspectiva, as camadas populares deixaram de ser o objeto para se tornarem o sujeito da ação extensionista, denotando, assim, avanços significativos em relação à noção de Extensão Universitária construída na década anterior (NOGUEIRA, 2005).

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 1987).

Nos últimos anos, muito tem se discutido sobre o caráter e papel da extensão universitária, que, conforme definição da própria legislação brasileira, seria um dos três componentes básicos da Universidade. Durante muito tempo relegada a segundo plano, a extensão nunca foi objeto de uma reflexão tão ampla quanto aquela reservada ao ensino e à pesquisa, os outros polos do tripé educacional, que têm sido alvos de discussões resultaram em elaborados sistemas de avaliação da produção científica e da qualidade dos cursos (SILVA 2006).

O dia de campo é um eficiente método de divulgação de tecnologias e práticas agropecuárias sustentáveis voltadas para o meio rural. Vem sendo usado, no Brasil, desde que o serviço de extensão rural foi implantado em 1948 (EMATER-RJ, 1996). É um método de comunicação grupal e utiliza uma metodologia que possibilita uma demonstração prática da

experiência visitada. Este método permite a troca de conhecimento, desperta e motiva nos participantes o interesse em adotar novas práticas (EMATER-MG, 2006).

A opção por este método deverá ser feita quando se deseja mostrar a várias pessoas em um único dia, uma ou mais práticas e ou tecnologias referentes a um tema, em determinada unidade familiar ou estação experimental, onde estão sendo obtidos bons resultados e que merecem ser conhecidos, possibilitando aos participantes a observação, discussão e análise das questões tecnológicas, econômicas, sociais e ambientais passíveis de implementação (FRANÇA, 1993).

Como já mencionado anteriormente, o curso de agronomia da Faculdade IDEAU, Bagé/RS adotou a partir de julho de 2018 a prática e desenvolvimento do dia de campo, apresentando em outubro de 2018 o primeiro evento (Figura 2) apenas para o público interno, e o segundo dia de campo em março de 2019, sendo este aberto ao público geral.



Figura 2: 1º Dia de Campo, Faculdade IDEAU, Bagé/RS. Imagem: D'Avila, R, P. (2018).

2.2 Material e Métodos

A coleta de dados foi realizada no momento da inscrição dos participantes do 2º dia de campo do Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé - Faculdades IDEAU (Figura 3), que ocorreu no dia 9 de março de 2019, no Campus Rural da Instituição localizado às margens da ERS-473, com início a partir das 9 horas.



Figura 3: 2º Dia de Campo, Faculdade IDEAU, Bagé/RS. Imagem: D'Avila, R, P. (2019).

Na inscrição, havia algumas questões como sexo, idade, profissão e se era estudante, de qual curso. No total, 227 pessoas passaram pelo cadastramento. Os dados foram digitados no excel e analisados para a construção de gráficos e posterior discussão.

2.3 Resultados e Discussão

A média de idade do público visitante do 2º dia de campo da IDEAU foi de 28 anos, sendo o mais novo com 17 anos e o mais velho com 83 anos de idade (Figura 4).

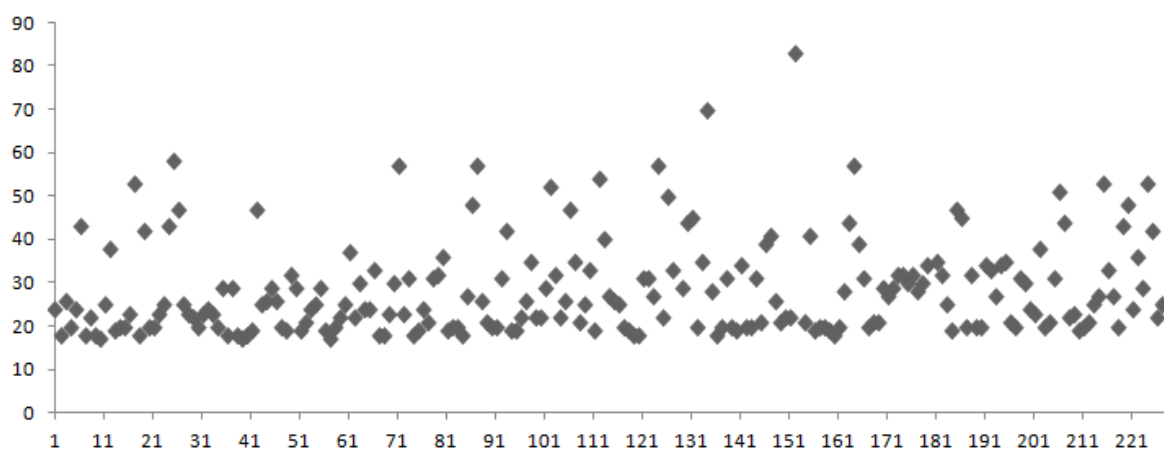


Figura 4: Faixa etária dos visitantes

Entre os 227 entrevistados, 145 deles eram estudantes, sendo 85 mulheres e 60 homens. Estavam presentes no evento, estudantes das instituições de ensino: Faculdade IDEAU campus Bagé; Universidade da Campanha (URCAMP) campus Bagé; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus de Dom Pedrito e de Bagé e; do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) campus Bagé, assim como produtores rurais e técnicos de diversas empresas da região (Figura 5).

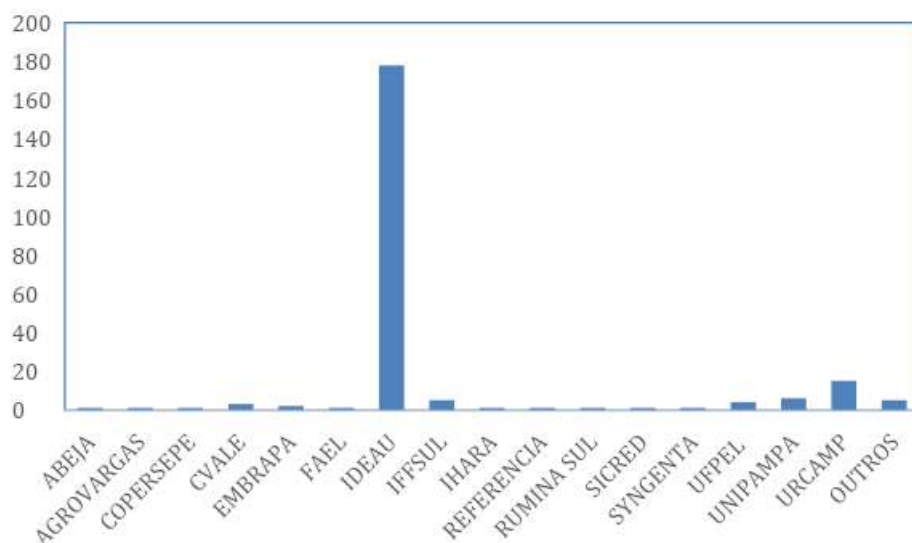


Figura 5: Instituições de ensino e empresas visitantes no evento.

Quanto ao curso dos estudantes, a grande maioria eram das áreas de agronomia (53), medicina veterinária (45) e direito (25) (Figura 6).

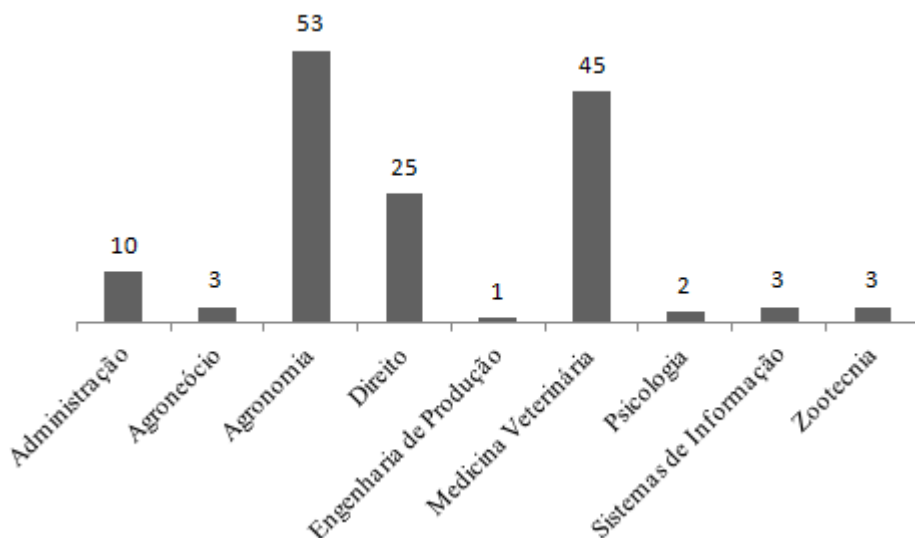


Figura 6: Cursos que os acadêmicos visitantes estão fazendo

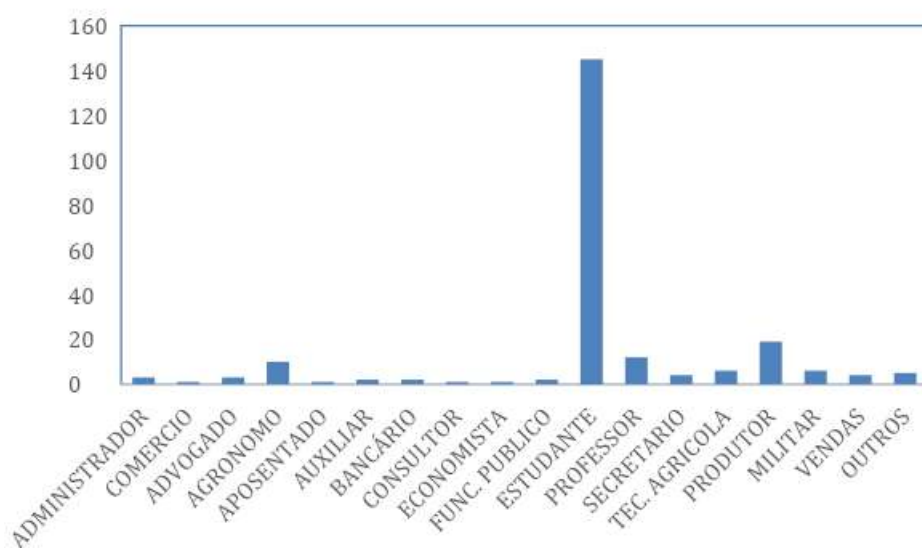


Figura 7: Formação e área de trabalho dos visitantes.

3 CONCLUSÃO

Conclui-se que o perfil dos visitantes do 2º Dia de Campo da Faculdade IDEAU foi bastante heterogêneo no que diz respeito à faixa etária, sexo, instituições de ensino e empresas visitantes. Destaca-se que quanto a formação e área de trabalho o maior público foi de estudantes, tendo representatividade superior as áreas de agronomia e medicina veterinária, seguido do público produtor rural.

REFERÊNCIAS

- BRAGA JR, E.; PIO, M.; ANTUNES, A. O Processo de Transferência de Tecnologia na Indústria têxtil. **Journal of Technology Management & Innovation**, Santiago , v. 4, n. 1, p. 125-133, 2009 . Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242009000100011>>.. Acessado em: 06 maio 2019.
- EMATER- RJ- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro. **Guia de metodologia de extensão rural**. Rio de Janeiro, 1996.
- EMATER- MG- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais. **Metodologia participativa de extensão 37 rural para o desenvolvimento sustentável**. Minas Gerais, 2006.



FORPROEX - Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1987, Brasília. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento.** Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 06 de maio 2019.

FRANÇA, A. P. de. **Metodologia de extensão rural:** dia de campo. Recife: EMATER-PE/DECOM, 1993. (EMATER-PE. Comunicação e Metodologia de Extensão Rural, 2).

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MATOS, J. M.; KOYAMA, A. H.; COSTA, E. A. Dia de campo em unidade demonstrativa de produção de base agroecológica e familiar: treinamento e capacitação de produtores rurais e estudantes. **Cadernos de Agroecologia.** Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, Nº 1, Jul. 2018. Disponível em: <<file:///C:/Users/deivi/Downloads/1720-Texto%20do%20resumo-3100-1-10-20180820.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2019.

NOGUEIRA, M. D. P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

SILVA, M. S.; VASCONCELOS, S. D. **Extensão universitária e formação profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas** na Universidade Federal de Pernambuco. Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 33, jan./abr. 2006. p. 119/135. Disponível em: <www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1280/1280.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.